

Editorial



O dossiê intitulado **Educação do Campo: processos formativos no Espírito Santo e no Brasil** reúne pesquisas realizadas na educação escolar, mas não somente, que tratam sobre processos formativos dos sujeitos envolvidos no ensino e em práticas pedagógicas da Educação do Campo; e emergem de diversos contextos sociais e seus territórios, como os agricultores familiares, os quilombolas, os indígenas, os ribeirinhos, os pescadores, os pomeranos, os imigrantes, os assentados da reforma agrária, dentre outros.

Considera no âmbito da Educação do Campo a investigação sobre os atores sociais que tem constituído histórico e politicamente essa modalidade de Educação e de Ensino, bem como as instituições e organizações político, social e pedagógicas que se ocupam de formar o cidadão camponês.

Nesse contexto, o dossiê constitui-se, especialmente, pela formação docente dos sujeitos do Campo, compreendendo que estes mobilizam saberes diversos em suas trajetórias para elaborar aquilo que sabem, bem como produzir identidades nas localidades, de modo plural e permanente.

Também considera os diferentes espaços e tempos em que ocorre a formação dos sujeitos do Campo e chama a atenção para a Pedagogia da Alternância e seus diferentes momentos de ensino e de aprendizagem, apoiados em instrumentos pedagógicos específicos para a sua realização.

O dossiê continua práticas de escrita e de publicização das expressivas atividades formativas que vêm ocorrendo na Educação do Campo em todo o País, por meio de pesquisas que se desenvolvem na articulação teórico-prática e em parcerias interinstitucionais que projetam o fortalecimento dos povos do Campo em suas especificidades e necessidades.

O **volume 3** contém os seguintes trabalhos:

Em **Integração de Saberes na Educação do Campo: Proposições teórico-metodológicas**, Felipe Junior Mauricio Pomuchenq apresenta aprofundamentos teóricos e metodológicos sobre a integração dos saberes, em especial na educação do campo e reflete sobre a importância da visão ampla do conhecimento para a aprendizagem do estudante.

No texto **A construção do conhecimento na Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha e das Casas Familiares Rurais do Rio Grande do Sul**, Aline



Guterres Ferreira, José Vicente Lima Robaina, Alberto Bracagioli Neto e José Geraldo Wizniewsky analisam as percepções dos estudantes que fazem parte dos Centros Educativos Familiares de Formação por Alternância (CEFFA's), sobre a diversidade de produção de alimentos e o sistema educacional em que vivem. Demonstram a necessidade de metodologias educacionais inovadoras que promovam uma maior integração entre as Escolas do Campo e as comunidades onde estão inseridas.

Em **Desenvolvimento rural sustentável por meio da licenciatura em Ciências Agrícolas**, Ramofly Bicalho e Suêda Caliari apresentam o contexto histórico de criação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (LICA) do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Itapina, analisando suas possíveis contribuições para o desenvolvimento rural sustentável no município de Colatina por meio de ações educacionais, via projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.

Já em **Reflexões sobre práticas docentes na educação do campo no município de Japeri - Rio de Janeiro**, Amarildo Paes Leme de Mello e Mônica Aparecida Del Rio Benevenuto apresentam uma reflexão sobre a concepção de professoras de uma escola do campo do município de Jarperi/RJ sobre a formação continuada e as práticas docentes resultantes desta formação.

Em **Um olhar sobre a Escola Comunitária Municipal Rural “São João Bosco”**, Lucas Silva de Souza, Taysnara Rodrigues Hastenreiter e Jardel Fabem relatam a experiência da Escola Comunitária Municipal Rural “São João Bosco”, localizada na comunidade Dezoito, Município de Jaguaré, ES, enfatizando o seu processo organizacional, os instrumentos pedagógicos realizados na escola, práxis, currículo e avaliação.

No texto **Educação do Campo e Memória Coletiva: Limites e Possibilidades das Escolas do Campo**, Cristina Xavier e Ramofly Bicalho examinam os limites e as possibilidades das Escolas do Campo como promotoras e mediadoras na construção das memórias coletivas dos movimentos camponeses. Objetivam reconhecer nas práticas escolares a presença das memórias coletivas dos movimentos camponeses em Japeri/RJ.



Já em **Educação do Campo e Formação de Professores: Um Diálogo sobre as Relações Etnico- Raciais**, Cheirla dos Santos Souza, Lucilene Moura e Ana Cristina Nascimento Givigi tecem reflexões sobre o trato das questões étnico-raciais a partir da Educação do Campo, buscando compreender a importância da formação de professores para o desenvolvimento de práticas engendradas na superação do racismo.

No texto **A Contação e Cantação de Histórias: A Formação dos Sujeitos e a Manutenção das Práticas Culturais da Vila De Regênci Augusta**, Patrícia Flávia dos Santos Cau trata de um pequeno vilarejo rodeado pela foz do Rio Doce e o mar; e da comunidade que é descendente da miscigenação entre indígenas, negros e brancos, comumente chamados na região de nativo ou caboclo. Estes sujeitos estão intimamente ligados a duas práticas culturais locais: a pescaria e o Congo. No estudo, alguns apontamentos se mostraram expressivos: a memória coletiva e a transmissão dos saberes tradicionais, o trabalho da pescaria como prática cultural local e a proximidade entre a pesca e o congo.

Em **Análise da formação de educadores do Assentamento Paulo César Vinha a partir dos conceitos de vivência e experiência de Walter Benjamin e Jorge Larrosa Bondía**, Júlio de Souza Santos caracteriza as experiências de formação de educadores das modalidades da Educação de Jovens e Adultos e da Educação do Campo, na Escola Córrego do Cedro, do Assentamento Paulo César Vinha, que está vinculado ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e situado no município de Conceição da Barra, na região Norte do Estado do Espírito Santo. Toma como referência os conceitos de vivência e experiência, de Walter Benjamin e Jorge Larrosa Bondía; e de formação num sentido amplo, na perspectiva de Edna Castro de Oliveira.

Já em **Agroecologia no Contexto da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância**, Leonardo Siqueira investiga as Representações Sociais dos Educadores dos Centros Familiares de Formação em Alternância Sobre Agroecologia. Trilha o caminho da análise da compreensão dos educadores do CEFFAS sobre agroecologia, apontando que esta encontra-se



ancorada em elementos do contexto dos CEFFAS, assim como em trajetória dos sujeitos.

No texto **Formação de professores da educação do campo: limites e possibilidades**, Sandra Madalena Valentim de Souza e Andrea Brandão Locatelli procuram compreender a educação do campo por meio de sua contextualização histórica, sua expansão e rupturas, bem como dos saberes dos professores desta modalidade de ensino. Utiliza as contribuições de Maurice Tardif e Clermont Gauthier sobre os saberes docentes dos professores.

Em **A Mística no contexto do movimento da Educação do Campo**, Ozana Luzia Galvão Baldotto e Ailton Pereira Morila contextualizam os elementos pedagógicos das propostas das Escolas do Campo nos Municípios de Jaguaré e São Mateus, localizados no Estado do Espírito Santo. Os elementos pesquisados foram: o Plano de Estudo/Ficha de Pesquisa; a Auto-organização; a Mística; a Pasta da Realidade/Caderno da Realidade/Portfólio; o Caderno de Planejamento e Reflexão/Caderno de Acompanhamento; as Atividades/Conteúdos Vivenciais (visita/viagem de estudo, oficina/experiências, intervenções/palestras); a Visita às Famílias.

No texto **Práticas pedagógicas em classe multisseriada na educação do campo**, Suelem Cardoso Miranda Rodrigues, Sandra Mara Santana Rocha e Rita de Cassia Cristofoleti buscam contextualizar o plano de estudo, enquanto elemento pedagógico da Educação do Campo. A pesquisa aconteceu em uma classe multisseriada localizada na zona rural do município de São Mateus-Espírito Santo e teve por objetivo analisar se a Educação Ambiental, como tema transversal, pode ser entrelaçada aos processos de alfabetização dos estudantes de 4 a 8 anos de idade e nos temas geradores propostos pelo currículo das escolas multisseriadas do campo.

Em **A (Re)Constituição Identitária do MST: As Dimensões para Construção de uma Pedagogia Do Movimento**, Guilherme Franco Miranda e José Luís Schifino Ferraro discutem as dimensões da construção da Pedagogia do Movimento articuladas às identidades construídas no/do MST. A investigação permeia a gênese do Movimento, conceitua identidade, Pedagogia do



Movimento e, por fim, articula estes conceitos que corroboram no fortalecimento identitário do MST como movimento camponês sócio-histórico e territorial.

No texto **Educação do Campo e Agroecologia: Tecendo conhecimento e construindo saberes na formação profissional do jovem no município de Jaguaré-ES**, Nina Valéria de Araújo Paixão e Divina Leila Sôares Silva investigam de que maneira a Educação Profissional e Tecnológica - EPT alicerçada na Educação do Campo e na Agroecologia vem contribuindo com a transformação social de estudantes da Escola Família Agrícola de Jaguaré no norte do Espírito Santo.

Em **Formação Continuada de Educadores/As: Uma Experiência a Partir da Práxis das/nas Escolas do Campo no Município de São Mateus-ES**, Ozana Luzia Galvão Baldotto, Adelar João Pizetta, Vitor Eduardo Mendes de Oliveira, Renata Cristina Araújo Gomes, Fernando Vittorazzi Braz e Eliete Rosa Fernandes relatam a experiência da Formação Continuada de Educadores/as a partir da práxis das/nas Escolas do Campo no Município de São Mateus - ES, realizada no ano de 2019, com professores, pedagogos e diretores que atuavam em escolas camponesas na ocasião. Procuram compreender de que maneira a formação continuada pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Em **O processo de fechamento das escolas rurais nos municípios de Arraias e Combinado – TO**, Edivaldo Barbosa de Almeida Filho, Deyvison Bispo de Oliveira Santos, Sátila Menezes Aires e Floriza Beatriz de Sena Paula investigam os marcos normativos da educação do campo que asseguram o direito à educação pública de qualidade aos povos camponeses. Também procuram compreender as políticas de fechamento das escolas rurais localizadas em Arraias e Combinado no estado do Tocantins.

No texto **A Escola como Instrumento de Resistência: A EMEIEF “Assentamento Zumbi Dos Palmares”**, Arlonio Campos, Sebastiao Ferreira, Francisco José de Sousa Rodrigues e Ozana Luzia Galvão Baldotto apresentam a prática pedagógica da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Assentamento Zumbi dos Palmares”. Analisam a metodologia da produção do conhecimento, a participação dos (as) educandos (as) na gestão



através da auto-organização e a formação dos mesmos nos diversos espaços e tempos formativos.

Inventário da realidade: fazeres, saberes e sujeitos camponeses em prosas e rimas, por Sérgio Luiz Teixeira, pretende socializar o trabalho coletivo, dialético, dialógico e prático da escola inserida no Assentamento Contagem - Distrito Federal - Brasil, objetivando ressignificar a identidade da escola do campo, a partir da materialização da construção do inventário social, histórico, cultural e ambiental.

Já em **Extensão Rural e Formação Técnica no Curso Técnico em Agropecuária da Escola Família Agrícola de Jaguaré- Espírito Santo**, Eric de Oliveira, Felipe Junior Mauricio Pomuchenq, João Pedro Sampaio Romano e Rainei Rodrigues Jadejiski discutem a relação entre formação técnica em agropecuária e extensão rural. Procuram compreender as formas de trabalhar a extensão rural e descrever as metodologias aplicadas, por meio dos instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância, no Curso Técnico em Agropecuária.

No texto **A Pedagogia da Alternância na França: De uma discreta Experiência a Institucionalização na Educação Profissional**, Luciane Teixeira da Silva trata da Pedagogia da Alternância desenvolvida na França. Por meio de revisão bibliográfica foi possível identificar três momentos da Alternância neste país. A primeira experiência com a Alternância, de caráter popular, baseado na organização dos movimentos sociais e da Igreja Católica; o início do processo de institucionalização e por fim desde os anos 80 até momento atual onde a alternância é identificada como uma via pedagógica primordial para o ingresso no mercado de trabalho. A Alternância é um conceito em processo de evolução e atualmente se constitui como o caminho de excelência para a Educação Profissional na França.

Andrea Brandão Locatelli
Felipe Junior Mauricio Pomuchenq
Ailton Pereira Morila